



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

Av D. Pedro II, 1415 - Tele/Fax: 3751-4435
C.G.C.: 04.363.065/0001-52 Caixa Postal nº 6 – CEP: 68.440-000
E-mail:câmara_abaetetuba@hotmail.com prof.ademirpsol@gmail.com
Abaetetuba – Pará

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/2019.

INSTITUI NO MUNICÍPIO A MEDALHA DE DIREITOS HUMANOS “DOMINGO PEREIRA ASSOPRA” E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL estatui e a Mesa Diretora promulga e publica a seguinte resolução:

Artigo 1.º - Fica instituída a Medalha de Direitos Humanos “**DOMINGO PEREIRA-ASSOPRA**”, que será outorgada anualmente no Município de Abaetetuba à pessoas físicas e jurídicas, que se destacaram na promoção e defesa dos direitos humanos.

Artigo 2.º - A outorga da referida honraria será efetuada em Sessão Solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal, que se realizará no dia 10 de dezembro ou no primeiro dia útil após esta data, em caso de não funcionamento da Câmara Municipal, quando se comemora o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Artigo 3.º - A medalha de Direitos Humanos “**DOMINGO PEREIRA-ASSOPRA**” será concedida nas seguintes categoria:

- I. “Organizações Não Governamentais”, compreendendo entidades de direito privado sem fins lucrativos, regularmente estabelecida no Município de Abaetetuba, e notadamente dedicadas à promoção e/ou defesa dos Direitos Humanos;
- II. “Personalidades”, compreendendo pessoas que mereçam especial destaque por ações, conduta ou atividade de promoção ou defesa dos Direitos Humanos.

Artigo 4.º - A outorga da referida Medalha de Direitos Humanos “**DOMINGO PEREIRA-ASSOPRA**” será definida pela Câmara Municipal e levará em consideração até duas indicações por bancada dos parlamentares, personalidades e entidades públicas ou privadas, observando os seguintes critérios:

- I. relevância dos serviços prestados a causa dos direitos humanos no Município de Abaetetuba;
- II. abrangência da atuação em torno dos princípios universais dos direitos humanos;
- III. resultados obtidos históricos – socialmente para a sua comunidade, categoria ou segmento.

Parágrafo Único: O Poder Legislativo Municipal se responsabilizará pela consulta sobre os indicados junto às bancadas parlamentares, personalidades e entidades públicas ou privadas, mencionados no caput do artigo.

Artigo 5.º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Abaetetuba: Mário Ferreira Fonseca, em 11 de setembro de 2019.

ADEMIR BITENCOURT AZEVEDO
VEREADOR - PSOL



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA

Av D. Pedro II, 1415 - Tele/Fax: 3751-4435
C.G.C.: 04.363.065/0001-52 Caixa Postal nº 6 – CEP: 68.440-000
E-mail:câmara_abaetetuba@hotmail.com prof.ademirpsol@gmail.com
Abaetetuba – Pará

JUSTIFICATIVA

“ASSOPRA” um homem insurgente. Domingo da Trindade Pereira, chamado carinhosamente por todos de ASSOPRA foi um ribeirinho de família humilde que durante toda sua vida insurgiu. Nasceu dia 12 de junho 1949, no Rio Campompema. Filho de Adolfa Olímpia e Otacílio Pereira, o segundo de sete irmãos, pai de 11 filhos oriundos de dois casamentos, avô de 27 netos, 2 bisnetos. “Assopra” aprendeu a ler e escrever sozinho usando como livro a bíblia, só concluiu os estudos por volta dos seus 60 anos.

Nos anos de 80 iniciou sua vida na Militância com agente de Pastoral nas ilhas, em 1982 foi membro fundador das Cantinas Comunitárias que tinha como principal propósito gerar renda de forma coletiva para os membros das comunidades. Ajudou a fundar o Movimento dos Pescadores no ano 1984 e lutou pela Conquista da Colônia Z- 14 de Abaetetuba de 1986 a 1989.

Em 1987 foi um dos três representantes dos pescadores do estado do Pará na Constituinte em Brasília. Foi um insurgente quando apoiou e lutou pela retomada do STTR para as mãos dos Trabalhadores rurais.

Em 1986 foi membro fundador da AMIA e lutou em Movimentos Sociais como APT (Ação Popular Transformadora), AP (Ação Popular) e CENTRILHAS (Unificação Cento e Ilhas), que tinha como principais bandeiras de lutas a melhoria de vida da população do campo através de bandeiras como educação e saúde.

Nos anos 80 foi membro fundador do PT (Partido dos Trabalhadores), pelo qual foi candidato a vereador por três vezes e por duas foi suplente.

Esse homem insurgiu quando iniciou suas lutas fundiárias, lutou ao lado dos quilombolas com a ARQUIA e CPT, pela demarcação do Território quilombola Ilhas de Abaetetuba, e pela criação dos Projetos de Assentamento Agroextrativista em terras da Marinha, para isso acampou semanas no INCRA nacional em Brasília, na Superintendência da União no Ministério do Desenvolvimento Agrário.

A maior insurgência de todas lutou e conseguiu a aprovação em 2005 pelo PRONERA para a primeira turma de PEDAGOGIA DAS ÁGUAS na UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – Campus de Abaetetuba, onde formaram-se dezenas de pedagogos ribeirinhos.

Esse homem tranquilo e extremamente bem humorado que militou, lutou, insurgiu e hoje nos deixa suas lutas e seu exemplo como inspiração para que além de resistentes sejamos insurgentes.